

# **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA ALDEIA MONTE MOR – RIO TINTO-PB: CONCEPÇÕES DOS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA INDÍGENA.**

Petrucio Henrique Trajano da Silva

*Governo da Paraíba - 14ª GRE – Escola Estadual Indígena Drº José Lopes Ribeiro.  
E-mail: [petruciohenrique@gmail.com](mailto:petruciohenrique@gmail.com)*

## **Introdução**

A forma irracional adotada pelo homem na busca do crescimento socioeconômico a qualquer preço vem causando danos alarmantes não somente ao meio ambiente que sofre grandes alterações em seus sistemas naturais, mas também na humanidade como um todo.

As terminologias lixo e resíduos sólidos, normalmente, são utilizados como sinônimo. De acordo com o dicionário Aurélio lixo significa "aquilo que se varre da casa, do jardim, da rua e se joga fora; entulho; tudo o que não presta e se joga fora". A palavra resíduo origina-se do latim *residui* que significa aquilo que resta de qualquer substância e o termo "sólido" foi incorporado para diferenciá-lo dos resíduos líquidos (esgotos) e das emissões gasosas (GRIPP, 1998).

A gestão inadequada dos resíduos, juntamente com sua excessiva produção, provoca inúmeras doenças, problemas sanitários relacionados à poluição dos mananciais, o assoreamento dos rios e córregos, entupimento de bueiros, contaminação do ar, entre outros. Além disso, a gestão dos resíduos tem se tornado um grande problema devido à falta de conscientização da população e de informação acerca de seu gerenciamento. Neste aspecto, a Educação Ambiental torna-se fundamental para um melhor manejo desses resíduos e com isso, a redução dos danos ambientais (GUSMÃO, 2000).

Portanto, ao estabelecer uma relação entre Gestão de Resíduos e Educação Ambiental promove-se a conscientização através do processo participativo, onde o indivíduo atua ativamente no diagnóstico dos problemas ambientais, buscando as possíveis soluções, tornando-se um agente transformador, através do desenvolvimento de habilidades e formação de atitudes com uma conduta ética condizente ao exercício da cidadania (MORAES, 2004). Nesse contexto, o propósito de educar, considerando atividades sustentáveis, é buscar valores e atitudes que possibilitem uma convivência harmoniosa do ser humano com as demais espécies do planeta, auxiliando o educando a compreender e analisar criticamente a participação do homem no meio ambiente.

Na Cidade de Rio Tinto, especificamente na Aldeia Monte Mor – PB encontra-se a Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental e Médio Drº José Lopes Ribeiro que possuem aproximadamente 500 alunos do campo e da cidade nos turnos manhã, tarde e noite. Em conversas informais com a comunidade escolar foram verificadas severas implicações negativas envolvendo produção e descarte de forma incorreta de resíduos sólidos no interior da aldeia principalmente nas regiões mais próximas a escola.

Diante da grave problemática surge a necessidade de trabalhos científicos que evidenciem as reais causas e consequências da realidade local, como forma de contribuir com os processos de Educação Ambiental na dinâmica escolar e informar à sociedade civil e acadêmica, rumo ao benefício coletivo.

## **Metodologia**

O desenvolvimento desse trabalho ocorreu inicialmente através de pesquisas bibliográficas e conversa informal com a comunidade referentes os fatores expostos, buscando comparações com a problemática encontrada. A coleta de dados foi realizada através de um questionário estruturado de maneira que fosse possível alcançar os objetivos da pesquisa e criar um espaço para reflexão por parte dos estudantes. O questionário foi composto por questões abertas, abordando a concepção de lixo e Educação Ambiental e questões fechadas com o objetivo de fazer uma caracterização do perfil sócio-cultural dos alunos, como faixa etária, renda familiar, bairro em que moram e se atuam profissionalmente. Quanto aos fins, o trabalho adotou um estudo descritivo de caráter exploratório, sendo caracterizado por Sâmara & Barros (1999) pelo fato principal de ser informal, flexível e criativo, procurando-se saber um primeiro contato com a situação a ser pesquisada ou o melhor conhecimento sobre o objeto de estudo a ser levantado.

### **Resultados e Discussão**

Na análise da variável I, “O que você entende por lixo?” perguntou-se de modo geral qual o conceito particular que os alunos possuíam, cerca de 70 % dos alunos envolvidos no projeto acreditam que Lixo é tudo aquilo que não utilizamos e não tem mais serventia, cerca de 25% dos alunos afirmaram que Lixo é tudo aquilo que não utilizamos mais e pode causar danos a nossa saúde com o mau manuseio, e os 5% não souberam ou não opinaram. Nesse contexto pode-se observar que a percepção ambiental dos alunos sobre o lixo o associou a algo que é inútil e provoca danos a natureza.

Cita Mandarino (2000) que “lixo está associado à noção da inutilidade de determinado objeto, diferentemente de resíduo, que permite pensar em nova utilização, quer como matéria prima para a produção de outros bens de consumo, quer como composto orgânico para o solo”, independentemente de resíduo sólido e lixo serem comumente usados como sinônimo, tanto na linguagem técnica e legal, quanto na coloquial.

Na análise da variável II, “Como é gerenciado o lixo em sua casa?” perguntou-se de modo geral qual o conceito particular que os alunos possuíam, cerca de 85 % dos alunos envolvidos no projeto afirmar que depositam o lixo na frente da casa para o ser recolhido pelo carro de coleta, cerca de 15% dos alunos afirmaram que depositam o lixo em áreas abandonadas.

Na análise da variável III, “Como é gerenciado o lixo em sua comunidade?” perguntou-se de modo geral qual o conceito particular que os alunos possuíam, cerca de 65 % dos alunos envolvidos no projeto afirmam que o lixo da comunidade é depositado em terrenos abandonados, cerca de 35% dos alunos afirmaram que não sabem o destino do lixo.

Com a resposta da variável III, tivemos uma grande indagação, uma vez que nos certificamos com a liderança local que a Aldeia Monte Mor possui coleta de lixo, fomos a uma pesquisa de campo em pontos estratégicos citados pelos alunos, para nós certificarmos e comprovarmos através de fotos e vídeos o mau gerenciamento dos resíduos sólidos na comunidade.

Um dos grandes problemas ambientais é o lixo. O homem colocando o lixo para o lixeiro, ou jogando-o em terrenos baldios, resolve o seu problema individual não se dando conta que as áreas de depósito de lixo das cidades estão em cada vez mais escassas e que o lixo jogado nos terrenos baldios favorece o desenvolvimento de insetos e ratos transmissores de doenças.

Conforme Caixeta (2005) com os novos padrões de consumo da sociedade, refletindo visivelmente na quantidade e nas características dos resíduos gerados, o lixo deixou de ser predominantemente orgânico e biodegradável passando a serem constituídos de materiais com poucas ou nenhuma degradabilidade como plásticos, metais, vidros etc. Nos aglomerados urbanos, o lixo deixou de ser visto apenas como uma atividade dos serviços públicos de limpeza

urbana, que o afastava da fonte geradora, mas também se tornou um agravante aos problemas de saúde pública e ambiental, com elevado grau de complexidade.

Para a preservação do meio ambiente o tratamento do lixo deve ser considerado como uma questão de toda a sociedade e não um problema individual. O artigo 225 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 estabelece que: “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

A Educação Ambiental pode desempenhar um papel importante para inserção da conscientização local, aliada com os conteúdos específicos da grade curricular de outras disciplinas, em especial as ciências da natureza a principais temas relevantes como efeito estufa, aquecimento global, derretimento das geleiras, consumo racional e gerenciamento dos recursos hídricos e energéticos e contribuindo para a integralização de práticas ambientais no ensino médio.

Os alunos foram reunidos no auditório da escola para que pudessem ser orientados sobre uma visita de observação aos locais citados por eles em debate que apresentavam mau gerenciamento dos resíduos sólidos.

Pode-se observar em dois pontos distintos escolhidos para visita, que a situação relatada pelos alunos em resposta ao questionário e em debate em sala de aula é verdadeira, embora a comunidade possua coleta de lixo oferecido pela gestão municipal e muitos moradores utilizem esse serviço geralmente depositando o lixo na frente de casa para o mesmo ser recolhido pelo carro, as imagens registradas mostram uma situação alarmante e preocupante, onde deveremos buscar as medidas cabíveis junto a própria comunidade como um todo, poder público e liderança em parceria com a escola.

O Gerenciamento correto dos resíduos sólidos é uma ação importante para se preservar o ambiente, mas para que dê resultados é preciso que toda a sociedade colabore e participe da construção de uma mudança de mentalidade e conseqüentemente de hábitos em relação à problemática do lixo. Tal conscientização não se dará de um dia para outro, mas através de um trabalho constante de Educação Ambiental que garanta o envolvimento e a participação de todos: a escola, a família, a comunidade e o Estado.

A Educação Ambiental sozinha não é suficiente para resolver os problemas ambientais, mas é condição indispensável para tanto. A grande importância da Educação Ambiental é contribuir para a formação de cidadãos: conscientes do seu papel na preservação do meio ambiente e aptos para tomar decisões sobre questões ambientais necessárias para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável. O papel do poder público é fundamental para que tais ações se concretizem. No caso do tratamento de lixo, as leis, regulamentos e procedimentos são definidos pela união e define as normas gerais.

## **Conclusões**

Nas cidades em desenvolvimento, como Rio Tinto, em especial na Aldeia Monte Mor, não restam alternativas, se não o de mudanças comportamentais dos moradores em relação aos resíduos descartados, proporcionando redução na sua geração e gradativamente um maior controle sobre os efeitos ambientais, como também na saúde da população.

A presença dos resíduos sólidos nas áreas urbanas ainda é muito significativa, gerando problemas de ordem estética, de saúde pública, dando acesso a vetores e animais domésticos, obstruindo rios, canais e redes de drenagem urbana, provocando inundações e potencializando epidemias de dengue e de leptospirose entre outras.

Constatou-se que o descarte de resíduos sólidos em locais inadequados na Aldeia é um problema grave e preocupante, mas que com a união de todos da comunidade, Poder Público, Educação Ambiental, coleta seletiva poderá ser resolvido através de mudanças de hábitos como:

colocar o lixo na porta nos dias e horários determinados pela coleta municipal urbana para ser recolhido e levado para os lixões ou aterros sanitários e praticar a reciclagem de materiais, gerando práticas de Educação Ambiental. Assim será possível minimizar tais efeitos negativos e colaborar com melhoria na qualidade de vida da comunidade e alcançar um ambiente sustentável para a atual e futuras gerações.

A preservação do meio ambiente depende de todos: governo, educadores, empresas, Organizações Não governamentais (ONGs), meios de comunicação e de cada cidadão. A educação ambiental é fundamental na resolução desses problemas, pois incentiva os cidadãos a conhecer e fazer sua parte, entre elas: evitar desperdício de água, luz e consumos desnecessários, fazer coleta seletiva, adquirir produtos de empresas preocupadas com o meio ambiente, cobrar as autoridades competentes para que apliquem a legislação.

## Referências

CAIXETA, D. M. **Geração de energia elétrica a partir da incineração de lixo urbano: O caso de Campo Grande/MS.** Monografia Especialização (Especialização em Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável). Universidade de Brasília. Centro de Desenvolvimento Sustentável. Brasília, 2005.

GRIPP, W. G. **Aspectos técnicos e ambientais da incineração de resíduos sólidos urbanos: considerações sobre a proposta para São Paulo.** São Carlos: 1998. 208 f. Dissertação (Mestrado em Hidráulica e Saneamento) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 1998.

GUSMÃO, O. S. **Reciclagem artesanal na UEFS: estratégia educacional na valorização do meio ambiente.** In: CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE NA BAHIA, 2., 2000. Salvador. Anais... Salvador: UFBA, 2000

MANDARINO, Adriana Sobral Barbosa. **Gestão de resíduos sólidos domiciliares: legislação e práticas no Distrito Federal.** 2000.

MORAES, M.C **Pensamento Eco-sistêmico: educação aprendizagem e cidadania no século XXI.** Petrópolis: Vozes, 2004.

SAMARA, B., SANTOS. B, J. C. **Conceitos e Metodologia da Pesquisa Científica.** São Paulo: Makron Books, 1999.